

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 87ª Reunião Ordinária da CT-AS - 20/06/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Edemilton Rodrigues da Rocha (T)
	Flávio Francisco Orlandi (S)
BRK Ambiental Limeira	Matheus de Lima Silva (S)
CATI	Ricardo Stipp Paterniani (T)
CIESP – DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
Consórcio Pirai	Francisco Antônio Moschini (T)
CPRM/SBG	Andréa Segura Franzini (T)
DAE Jundiá	Rosemeire Aparecida Moreira (T)
DAEE	Deborah do Valle Nuvens Lunardi (S)
Edisonda	Sara Giandomingo (T)
	Ygtea Ciriano Castellano (S)
INEVAT	Francisco Antônio Moschini (T)
IPA	Sibele Ezaki (T)
	Mara Akie Iritani (S)
IPEL	Emerson Luís do Nascimento (T)
	Willian Barroso (S)
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (T)
	Nádia Franqueiro Corrêa (S)
P.M de Jaguariúna	Paulo Roberto Iamarino (T)
P.M de Limeira	Ariane Fernanda dos Santos (T)
P.M de Salto	Bruno Ramos (T)
SAA	Ricardo Stipp Paterniani (T)
SABESP	Mariza Fernanda da Silva (T)
	Manoel Ricardo Bueno da Silva (S)
SANASA	Edemilton Rodrigues da Rocha (T)
	Flávio Francisco Orlandi (S)
SANEBAVI	Mara Letelien Leite Reis (T)
UNICAMP	Ana Elisa Silva de Abreu (T)
YPÊ Salto	Jéssica Danielly dos Reis Glisotte (T)

Membros ausentes
Entidade
AEAAV
DAAE Rio Claro
Fundação Florestal
P.M. de Louveira

Membros ausentes
Justificativa
ABAS
UNESP/CEA

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Aline Sebuske

	Danilo Costa
	Diego Soares
	Mariane Amuy
	Rebeca Silva
	Tatianna Abe
	Thamiris Cardoso
	Tony Segatto
DAEE	Rafael Leite
Geoblue	Matheus Santos
IPA	Flora Amador Junqueira
P.M de Jaguariúna	Gleice Montagna
SGB	Clyvikh Renna Camacho

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos vinte dias do mês de junho de 2024, realizou-se por meio de videoconferência na plataforma *Google Meet*, a 87ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 12 de junho de 2024. **2. Abertura da 87ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas:** A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora da CT-AS, Sra. Mariza Fernanda da Silva, representante da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (SABESP), que agradeceu a presença de todos e informou aos presentes a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, foi passado um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. **3. Considerações quanto à participação e custeio de membros dos Comitês PCJ em reuniões e eventos - Tony Segatto (Coordenador Financeiro da Agência PCJ):** A Sra. Mariza passou a palavra para o Sr. Tony Segatto, da Coordenação Financeira da Agência das Bacias PCJ para apresentação de informações sobre o custeio de membros. O Sr. Tony Segatto se apresentou e na sequência explanou sobre o processo de pagamento de diárias de viagem para participação dos membros dos Comitês em reuniões e eventos internos e externos à área das Bacias PCJ. Foram apresentadas as principais deliberações que norteiam o processo de pagamento de diárias, mencionando em especial a Deliberação dos

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 87ª Reunião Ordinária da CT-AS - 20/06/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Comitês PCJ nº 282/2017, de 15/12/2017 que define as regras gerais para pagamento de despesas, a Deliberação *Ad Referendum* dos Comitês PCJ nº 465/24, de 10/01/2024 que dispõem sobre os limites de valores e, indicou a página de Custeio de membros ([link](#)) disponível no site dos Comitês PCJ onde podem ser acessadas as deliberações e os documentos para solicitação de diária e prestação de contas. O Sr. Tony Segatto ressaltou que as diárias são realizadas por meio de recursos financeiros da Cobrança PCJ Federal e abordou os valores pagos por deslocamento e período (diária integral ou meia diária). Informou que a concessão de diárias se destina ao pagamento de despesas com alimentação, locomoção urbana e hospedagem, e como principais regras desse custeio foi abordado o fato de que a diária integral será devida quando ocorrer pernoite, condicionados à data de reunião que o membro participará; destacou que não haverá acúmulo de diárias para reuniões distintas realizadas no mesmo dia e que para recebimento de diárias é necessária a anuência do Secretário Executivo dos Comitês PCJ, bem como a autorização pelos ordenadores de despesas, sendo o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo e Financeiro da Agência das Bacias PCJ. Para a solicitação da diária foi informado que o membro deverá entregar, no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião (em caso de reuniões plenárias 8 (oito) dias), os seguintes documentos: **i.** Formulário de “Solicitação de Diárias” preenchido, assinado e digitalizado; **ii.** Documentos que justifiquem a necessidade da viagem, tais como: convocação e pauta da reunião; **iii.** No caso de viagens que ocorram no sábado, domingo ou feriado, o membro solicitante deverá apresentar justificativa fundamentada. Quanto a prestação de contas, foi comunicado que os membros que receberem pagamento de diárias deverão enviar via *e-mail* para a Agência de Bacias PCJ, em até 10 (dez) dias após o retorno da viagem, o formulário “Relatório de Viagem”, devidamente assinado, anexando comprovantes de comparecimento, tais como: cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros. O solicitante não será apto para receber a diária quando residir na mesma localidade em que a reunião ou evento

será realizado; se o membro tiver reembolso de outras fontes de recursos ou se estiver com a entrega do “Relatório de Viagem” e prestação de contas pendentes. O membro deve fazer o ressarcimento das diárias concedidas, quando: **i.** a reunião for cancelada; **ii.** houver desistência de participação, devendo informar a Agência das Bacias PCJ; **iii.** a participação na reunião ou evento for menor que o período solicitado, devendo restituir as diárias excedentes; **iv.** não entregar o Relatório de Viagem. Ao final da apresentação, informou que as solicitações de diárias de viagem, bem como a entrega dos relatórios devem ser comunicados e formalizados através do *e-mail*: custeio@agencia.baciaspcj.org.br. Após o término da apresentação o Sr. Tony Segatto se colocou à disposição para esclarecimentos. A seguir, a Sra. Mariza agradeceu ao Sr. Tony pela apresentação e deu prosseguimento a pauta. **4. Palestra sobre Inteligência Artificial aplicada ao monitoramento hidrogeológico do Brasil, por Clyvihk Renna Camacho - Serviço Geológico do Brasil (SGB):** A seguir, a Sra. Mariza passou a palavra para o Sr. Clyvihk Renna Camacho, que realizaria a palestra “Monitoramento Hidrológico a partir de Satélites e Inteligência Artificial, uma Nova Perspectiva para o Brasil”. O Sr. Clyvihk agradeceu o convite, comentou que é pesquisador do Serviço Geológico do Brasil (SGB), doutorando em engenharia pelo Programa de Engenharia Civil (PEC/COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Coordenador da Comissão Técnica de Hidrologia Subterrânea da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro). Em seguida, iniciou sua apresentação, explicando que as águas subterrâneas são o maior estoque de água doce não congelada, correspondendo a aproximadamente 98% (noventa e oito por cento) da água doce disponível no mundo e comentou que o reconhecimento destes recursos hídricos é um dos maiores desafios do estudo hidrológico atual, sendo que a gestão otimizada é fundamental para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Comentou ainda, que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) estimou que em 2020, aproximadamente dois bilhões de pessoas foram

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 87ª Reunião Ordinária da CT-AS - 20/06/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

abastecidas diretamente por águas subterrâneas no mundo. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cerca de 56,7% (cinquenta e seis inteiros e sete décimos por cento) dos municípios a utilizam para abastecimento em alguma medida e 40% (quarenta por cento) utilizam exclusivamente a água subterrânea. A seguir, explicou que a melhor forma de estudar as águas subterrâneas são as observações diretas, como: poços de monitoramento, curvas de recessão de rios e nascentes. Acrescentou que a principal ferramenta que o Brasil possui para estudo de grandes áreas é a Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas (RIMAS), porém, na região das Bacias PCJ não há nenhum poço de monitoramento inserido nesse sistema. Como outras formas de estudo, citou a geofísica, o sensoriamento remoto e diferentes modelos. Em seguida, explanou brevemente sobre os tipos de modelos: **i.** conceituais (análise do espaço em estudo); **ii.** numéricos (descreve o comportamento das águas subterrâneas a partir de equações) e **iii.** superfícies. Explicou que ainda não existem modelos baseados em IA (inteligência artificial) disponíveis para uso, falou um pouco sobre o que é a IA, e deu alguns exemplos de ferramentas que a utilizam (como *ChatGPT*, *Gemini*, *Copilot*). Explanou que a IA é uma estrutura matemática para aprender representações a partir de dados, sendo uma sequência de funções que transformam vetores, mapeando-os de um espaço a outro até atingir o resultado desejado. Possuem a capacidade de aprender e modelar relações não lineares complexas, capazes de aproximar qualquer mapeamento não linear com qualquer grau de precisão e de não requerer um modelo *a priori* para assumir suposições *a priori* sobre as propriedades dos dados. Na sequência, comentou sobre o desenvolvimento de um trabalho, no qual criou-se um modelo de um processo de monitoramento hidrogeológico do Brasil a partir de dados de satélite. Apresentou algumas imagens do treinamento desse modelo, e mostrou que ele foi capaz de simular o comportamento da água subterrânea no Brasil e se ajustou muito bem a diferentes regiões, perfis e comportamentos hidrográficos, hidrogeológicos, e com diferentes usos. Na sequência, apresentou algumas simulações realizadas com esse modelo de IA e explicou

os dados obtidos para diferentes bacias. Apresentou também, um recorte das Bacias PCJ, no qual verificou-se uma tendência leve de perda de armazenamento de águas subterrâneas, sendo possível visualizar quais áreas estão com ganho e quais estão perdendo armazenamento (a região a oeste das Bacias PCJ apresenta perdas e as demais regiões estão um pouco mais estáveis). Comentou que a Bacia se encontra em uma área em processo de transição entre a perda de armazenamento e o ganho. Por fim, falou sobre a importância do monitoramento e explanou sobre a falta de dados na área das Bacias PCJ, sendo interessante para melhoria do modelo apresentado, com resultados mais próximos ao que se espera. Agradeceu o convite e ficou a disposição para esclarecimento de dúvidas. Houve diversas manifestações e questionamentos, os quais foram esclarecidas pelo Sr. Clyvikh. Os principais temas abordados foram: **i.** em relação aos aquíferos utilizados para elaboração do modelo (neste caso, os aquíferos mais superficiais); **ii.** a respeito da proximidade das áreas críticas observadas pelo modelo, com os dados de estudos recentes nas Bacias PCJ; **iii.** a possíveis rebaixamentos causados por extração das águas subterrâneas; **iv.** sobre a importância da implantação de uma rede de monitoramento; **v.** em relação aos dados obtidos pelo sistema de satélites *Gravity Recovery and Climate Experiment* (GRACE), que foram utilizados no modelo apresentado; **vi.** sobre a possibilidade de utilização do modelo para identificação de áreas onde se necessita maior monitoramento nas Bacias PCJ; **vii.** em relação a confecção do modelo; **viii.** e a possíveis parcerias e divulgação. Após as discussões e esclarecimentos, a Sra. Mariza agradeceu ao Sr. Clyvikh pela palestra e seguiu para o próximo item de pauta. **5. Aprovação da minuta de Ata da 86ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, realizada em 18/04/24, na Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de Valinhos (AEAVAL), em Valinhos/SP:** A Sra. Mariza informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 87ª Reunião Ordinária da CT-AS - 20/06/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação a minuta de ata da 86ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, sendo aprovada por unanimidade. **6. Considerações sobre o andamento das atividades do Grupo de Trabalho de Controle (GT-Controle) e GT-Comunicação:** **a) GT-Controle:** A Sra. Mariza informou aos membros que no dia 19/09/24, ocorreu a sessão pública para contratação de empresa de engenharia para execução de estudos hidrogeológicos para avaliação de áreas de restrição e controle nas Bacias PCJ: áreas urbanas de Americana e Nova Odessa (SP). Houve três empresas participantes e a documentação segue para avaliação. Comentou que em breve, o GT-Controle contará com esse grupo de acompanhamento e aproveitou para convidar os membros para participarem do GT. Adicionalmente, comentou que a 12ª Reunião do GT-Controle, realizada em 17/05/24, teve como tema principal o monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas nas Bacias PCJ. Foram convidados diversos atores envolvidos com a questão de monitoramento nas Bacias PCJ, e realizadas discussões em relação a como implementar, avançar e firmar parcerias acerca da questão do monitoramento de águas subterrâneas; **b) GT-Comunicação:** Na sequência, passou a palavra para a Sra. Deborah do Valle Nuvens Lunardi, coordenadora-adjunta da CT-AS e relatora do Grupo de Trabalho de Comunicação (GT-Comunicação). A Sra. Deborah explanou sobre a proposta realizada na última reunião da CT-AS, a respeito do “1º Fórum de Águas Subterrâneas - Construindo Resiliência Hídrica: Engajamento Municipal na Sustentabilidade Hídrica voltado as Águas Subterrâneas”, comentou sobre alguns temas que poderão ser discutidos, como: **i.** os desafios e estratégias na implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos Municipal; **ii.** o papel dos municípios na gestão local das águas subterrâneas e **iii.** modelos de colaboração eficaz entre setores público, privado e sociedade civil na gestão das águas subterrâneas. O Fórum terá como objetivo reunir gestores hídricos para promover a sustentabilidade das águas subterrâneas, destacando sua grande importância e os desafios

enfrentados, e visa fortalecer o engajamento municipal na gestão sustentável das águas subterrâneas. Comentou sobre a mudança da data prevista (de outubro de 2024 para fevereiro de 2025) e local (do Museu de Piracicaba para o Engenho de Piracicaba (ainda em negociação)). Acrescentou que o GT-Comunicação também começará as discussões para o próximo *Workshop* de Águas Subterrâneas e solicitou aos presentes colaboração com indicação de palestrantes, participação e divulgação dos eventos. **7. Informes:** Na sequência, a Sra. Mariza passou para o item de informes: **7.1. da Coordenação:** **a)** A Sra. Mariza informou e convidou todos a participarem do “1º Seminário SAGuas - Aquífero Guarani e Rio Pardo: demandas e ações”, em Ribeirão Preto/SP, em 21/06/2024. O evento é gratuito e está sendo organizado pela Associação de Defesa Regional de Meio Ambiente (Soderma), com parceria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo (CBH-Pardo) e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro); **b)** A Sra. Mariza também convidou os membros para o “1º Fórum Brasil das Águas”, em Foz do Iguaçu/PR, de 05 a 09 de agosto de 2024. O evento gratuito é uma iniciativa da Rede Brasil de Organismos de Bacias (REBOB) e conta com o apoio do Governo do Estado do Paraná, por meio do Instituto Água e Terra (IAT); **7.2. dos Membros:** **A** Sra. Mariza questionou aos membros sobre informes: **a)** A Sra. Sibele Ezaki, representante do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) informou sobre o XXIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, organizado pela Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, a ser realizado entre os dias 12 e 15 de agosto de 2024; **b)** A Sra. Rosemeire Moreira, representante da DAE Jundiá, informou que por motivos de desincompatibilização, associada ao período eleitoral, está se afastando de seu cargo e da representação na CT-AS; **7.3. da Diretoria da Agência das Bacias PCJ:** O Sr. Ivens de Oliveira, Diretor Administrativo e Financeiro da Agência das Bacias PCJ comunicou que a Diretoria da Agência das Bacias PCJ está participando das reuniões das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ para informar as principais ações realizadas em 2023 pela Agência, que envolvem a CT-AS e trazer novidades para o ano de 2024. Comentou que no dia anterior a esta reunião, conforme comentado

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 87ª Reunião Ordinária da CT-AS - 20/06/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

pela coordenação anteriormente, ocorreu a abertura dos envelopes de habilitação de três empresas que estão participando da contratação para estudos hidrogeológicos para avaliação de áreas de restrição e controle. Comentou ser um processo licitatório complexo, devido à especificidade do tema e explanou brevemente sobre ele, explicando as fases de coleta de preços, abertura de edital, prorrogação da licitação (devido aos desastres climáticos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul), avaliação das empresas habilitadas, recursos, abertura e análise da proposta técnica e proposta comercial. Comentou que esta é a principal contratação, o principal trabalho realizado junto a CT-AS dentre tantos outros temas desenvolvidos ao longo dos últimos anos. Acrescentou que a Agência vem trabalhando com uma diversidade de temas, desde águas subterrâneas, proteção de mananciais, monitoramento hidrológico, educação ambiental, comunicação social, saneamento básico e com uma equipe multidisciplinar, que tem possibilitado que a Agência das Bacias PCJ, em conjunto com as CTs dos Comitês PCJ, desenvolvam essas diferentes temáticas. Comentou ainda, que 2023 marcou a retomada das atividades após um período de pandemia e de restrições orçamentárias. Para 2024, prevê-se um desembolso entre 35 (trinta e cinco) a 40 (quarenta) milhões de reais, com o intuito de ampliar o investimento e alavancar novos projetos. Destacou a retomada do financiamento, para obras e serviços de engenharia focados na área de saneamento. Por fim, agradeceu o espaço de fala e se colocou à disposição para questionamentos e esclarecimentos de dúvidas. A seguir, a Sra. Mariza agradeceu ao Sr. Ivens pela apresentação, pelo esclarecimento do processo licitatório e comentou estarem ansiosos para a implantação do monitoramento das águas subterrâneas; **7.4. da Secretaria Executiva:** A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Exclusão de membros (entidades):** A Sra. Rebeca explicou que o Regimento Geral das Câmaras Técnicas ([Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21](#)), determina que serão excluídos das CTs que se reúnem bimestralmente, os membros para os quais se registre número de faltas

superior a duas consecutivas ou quatro alternadas. Nesse sentido, a seguintes entidades foram excluídas da CT-AS: FRC AMBIENTAL e Prefeitura Municipal de Rio Claro. As entidades excluídas só poderão voltar a participar da CT, como membro, no próximo mandato; **b) Criação da CT-Mananciais a partir da CT-RN:** Informou que a Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN), será descontinuada e haverá a criação de uma nova câmara técnica, a Câmara Técnica de Proteção e Conservação dos Mananciais (CT-Mananciais), a qual surgiu a partir da CT-RN. A seguir, comentou que: **i.** as atribuições de avaliação, revisão e acompanhamento da Política de Mananciais estabelecidas ao Grupo de Trabalho Mananciais (GT-Mananciais), passam a ser da CT-Mananciais; **ii.** a coordenação e os membros, já indicados na CT-RN passam a compor a nova CT-Mananciais durante o mandato 2023-2025, ficando o convite aberto aos membros da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural) que participavam do GT-Mananciais e aos demais interessados; **iii.** as atribuições de acompanhamento da Política de Mananciais PCJ e avaliação de programas estruturantes estabelecidas às CT-RN, CT-Rural e Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), passam a ser da CT-Mananciais; **iv.** o Plano de Trabalho para o biênio 2024-2025 e Orçamento para o ano de 2024 atribuído à CT-RN, passam a ser acompanhados e executados pela CT-Mananciais. Explicou que essa alteração ocorre após discussões realizadas na CT-RN e CT-Rural e que a proposta foi discutida na Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), realizada em 07/06/24, sendo encaminhada para a Plenária, que acontecerá em 28/06/24, para aprovação da criação da nova CT, em Deliberação. Por se tratar de uma CT com reuniões bimestrais, a previsão de seu início é para o mês de agosto/2024; **c) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da [Deliberação CRH nº 248, de](#)

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 87ª Reunião Ordinária da CT-AS - 20/06/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

[18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2024. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **d) Próxima reunião dos Comitês PCJ:** Em seguida, foi informada a próxima reunião agendada no âmbito dos plenários dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 30ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1), em 28/06/2024, às 9h:30, de forma presencial, na cidade de Holambra/SP. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do *site* dos Comitês PCJ; **f) Próxima reunião da CT-AS:** Em seguida, informou sobre a próxima Reunião Ordinária da CT-AS, prevista para 29/08/2024, às 9h00, por videoconferência. **7. Outros Assuntos:** A Sra. Mariza questionou os membros sobre outros assuntos, não sendo solicitado por nenhum membro. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Mariza Fernanda da Silva, coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Mariza Fernanda da Silva
Coordenadora da CT-AS

Deborah do Valle Nuvens Lunardi
Coordenadora-adjunta da CT-AS